

## **Assistência de enfermagem a idosos portadores de HIV/AIDS: revisão integrativa**

**Nursing assistance for elderly patients with HIV/AIDS: integrative review**

**Asistencia de enfermería al anciano con VIH/SIDA: revisión integrativa**

Recebido: 13/10/2022 | Revisado: 20/11/2022 | Aceitado: 10/01/2023 | Publicado: 11/01/2023

### **Vitor Ferreira Ramos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4923-2326>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [vitorferamos@gmail.com](mailto:vitorferamos@gmail.com)

### **Mariana de Oliveira Amarante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4394-8032>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [marianaamarante107@gmail.com](mailto:marianaamarante107@gmail.com)

### **Daniela Marina da Silva Ananias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1292-713X>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [danielamarinaananias@gmail.com](mailto:danielamarinaananias@gmail.com)

### **Andrielli Magalhães Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3942-8536>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [andriellimagalhaes64@gmail.com](mailto:andriellimagalhaes64@gmail.com)

### **Samantha Gabrielly Freitas dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0493-8023>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [samanthagfsantos@gmail.com](mailto:samanthagfsantos@gmail.com)

### **Barbara de Assis Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8235-5152>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [barbara.oficial2006@gmail.com](mailto:barbara.oficial2006@gmail.com)

### **Caroline Midore Miyoshi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4056-3540>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [carolinemiyoshi@hotmail.com](mailto:carolinemiyoshi@hotmail.com)

### **Maria Vitória Santos de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9508-2069>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [mariavitoria.e21@gmail.com](mailto:mariavitoria.e21@gmail.com)

### **Ariadne Alves Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9513-0005>  
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil  
E-mail: [ariadneaguiar02@gmail.com](mailto:ariadneaguiar02@gmail.com)

### **Jhônata Santos Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8161-5677>  
Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo, Brasil  
E-mail: [jhonatanurse@gmail.com](mailto:jhonatanurse@gmail.com)

### **Resumo**

A pesquisa objetivou analisar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos acerca da assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) /AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDNF. Os descritores utilizados foram “Idoso”, “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida”, “HIV”, “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem geriátrica” por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Para o critério de inclusão foram considerados estudos primários em português dos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra. Foram excluídos os estudos duplicados, teses e dissertações, revisões da literatura e os artigos que não respondiam ao objetivo do estudo. Dos 119 estudos encontrados, 11 foram selecionados. Com a leitura e análise, pode-se identificar a assistência de enfermagem aos idosos portadores de HIV/AIDS em ações de educação em saúde, estratégias para a disseminação de conhecimento entre os idosos referente a vida sexual, capacitação dos profissionais e as articulações não só entre os diferentes níveis de atenção à saúde, como também entre as equipes multiprofissionais no desenvolvimento de ações preventivas, de tratamento e acompanhamento. É imprescindível o conhecimento e capacitação das equipes multiprofissionais acerca das vulnerabilidades vivenciadas pelos idosos. Além disso, nota-se a necessidade de criação de políticas públicas, programase

projetos, com o intuito de identificar precocemente e dirimir as consequências da infecção do HIV/AIDS nos idosos.  
**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Idoso; HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

### Abstract

The research aimed to analyze the Brazilian scientific production in the last five years about the nursing care provided to elderly people with HIV (Human Immunodeficiency Virus) / AIDS (Acquired Immunodeficiency Syndrome). This is an integrative review carried out in the following databases: MEDLINE, LILACS and BDNF. The descriptors used were “Aged”, “Acquired Immunodeficiency Syndrome”, “HIV”, “Nursing Care”, “Geriatric Nursing” using the Boolean operators AND and OR. For the inclusion criteria, primary studies in Portuguese from the last five years and available in full were considered. Duplicate studies, theses and dissertations, literature reviews and articles that did not meet the objective of the study were excluded. Of the 119 studies found, 11 were selected. With reading and analysis, it is possible to identify nursing care for elderly people with HIV/AIDS in health education actions, strategies for the dissemination of knowledge among the elderly regarding sexual life, training of professionals and the articulations not only between the different levels of health care, as well as between the multiprofessional teams in the development of preventive, treatment and follow-up actions. It is essential to know and train multidisciplinary teams about the vulnerabilities experienced by the elderly. In addition, there is a need to create public policies, programs and projects, in order to identify early and resolve the consequences of HIV/AIDS infection in the elderly.

**Keywords:** Nursing care; Aged; HIV; Acquired immunodeficiency syndrome.

### Resumen

La investigación tuvo como objetivo analizar la producción científica brasileña en los últimos cinco años sobre el cuidado de enfermería prestado a ancianos con VIH (Virus de Inmunodeficiencia Humana) / SIDA (Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida). Se trata de una revisión integradora realizada en las siguientes bases de datos: MEDLINE, LILACS y BDNF. Los descriptores utilizados fueron “Anciano”, “Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida”, “VIH”, “Atención de Enfermería”, “Enfermería Geriátrica” utilizando los operadores booleanos AND y OR. Para los criterios de inclusión, se consideraron estudios primarios en portugués de los últimos cinco años y disponibles en su totalidad. Se excluyeron los estudios duplicados, tesis y disertaciones, revisiones de literatura y artículos que no cumplieran con el objetivo del estudio. De los 119 estudios encontrados, 11 fueron seleccionados. Con la lectura y el análisis, es posible identificar el cuidado de enfermería a las personas mayores con VIH/SIDA en las acciones de educación en salud, las estrategias para la diseminación del conocimiento entre las personas mayores sobre la vida sexual, la formación de profesionales y las articulaciones no solo entre los diferentes niveles de atención de la salud, así como entre los equipos multiprofesionales en el desarrollo de acciones preventivas, de tratamiento y seguimiento. Es fundamental conocer y capacitar equipos multidisciplinarios sobre las vulnerabilidades que viven los adultos mayores. Además, existe la necesidad de generar políticas públicas, programas y proyectos, con el fin de identificar tempranamente y resolver las consecuencias de la infección por VIH/SIDA en los adultos mayores.

**Palabras clave:** Atención de enfermería; Anciano; VIH; Síndrome de inmunodeficiencia adquirida.

## 1. Introdução

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), o indivíduo idoso é aquele com idade igual ou maior a 60 anos nos países em desenvolvimento e 65 anos para os países desenvolvidos. Sendo assim, no Brasil é presenciada uma elevada taxa de envelhecimento populacional, associado assim, com o processo de transição demográfica (Who, 2005). Desse modo, os idosos vivenciam diversas transformações ao longo de sua vida, as quais envolvem uma série de mudanças sociais, psicológicas e físicas, de modo a enfrentar múltiplos desafios e necessidades, como a sexualidade, que é algo que faz parte da vida do indivíduo (Luz et al., 2015).

Na população idosa, a vida sexual ativa é influenciada diretamente pelos avanços da indústria farmacêutica, por meio do uso de medicação para disfunção erétil, juntamente com a desmistificação do sexo, causando assim, nessa faixa etária, uma elevada vulnerabilidade às IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis), como a do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) (Bastos et al., 2018). A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é caracterizada pela destruição progressiva e gradativa das células CD4+ pelo HIV, modificando o DNA para replicação de forma contínua, até quebrar a membrana dos linfócitos e descobrir novas células para continuar a infecção (Celestino et al., 2021).

Dentro da equipe de enfermagem, o profissional enfermeiro é o que coordena e gerencia todo o processo de assistência direta e indireta a ser desenvolvida em relação ao paciente, atua na implementação de políticas públicas, na prevenção como

no cuidado aos agravos de saúde objetivando uma melhor qualidade de vida, o que indentifica a necessidade de um sistema de triagem da prática profissional para contribuir na descrição e comunicação das atividades da prática de enfermagem, representando uma linguagem padrão (Santos et al., 2020).

Nesse sentido, o impasse do diagnóstico tardio do HIV/AIDS na população senil está atrelada a três aspectos distintos: os idosos não são reconhecidos pelos profissionais de saúde como vulneráveis à infecção; o idoso não se reconhece como um indivíduo vulnerável às IST's e os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, acabam por atribuir sinais e sintomas sugestivos de infecções oportunistas que ocorrem na AIDS a outras morbidades prevalentes na população idosa (Alencar & Ciosak, 2015).

Portanto, é evidente a importância da atuação profissional do enfermeiro no que tange a prevenção, diagnóstico e acompanhamento do HIV/AIDS nos idosos. Assim, pergunta-se: como a assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV/AIDS é abordada na literatura científica brasileira? O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos acerca da assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV/AIDS.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV/AIDS. A revisão da literatura é um exemplo de instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE) a qual proporciona a síntese e a análise do conhecimento produzido acerca do assunto investigado, de modo a constituir um procedimento de pesquisa com rigor metodológico, aumentando assim, a confiabilidade e a profundidade das conclusões dos estudos (Roman & Friedlander, 1988). Além disso, a PBE estimula os profissionais de saúde a buscar o conhecimento científico por intermédio do desenvolvimento de pesquisas e/ou a aplicação dos resultados na atuação profissional (Galvão et al., 2002).

Na elaboração da presente revisão integrativa foram percorridas as seguintes etapas: elaboração da pergunta e dos objetivos da pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos, a qual é compreendida na seleção da amostra, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, análise e discussão dos resultados, apresentação dos resultados e por fim a apresentação da revisão (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

O estudo foi conduzido por meio da seguinte pergunta: como a assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV/AIDS é abordada na literatura científica brasileira? Essa questão norteadora foi elaborada através da estratégia PCC, compreendida como o acrônimo **P**(Problema), **C**(Conceito) e **C**(Contexto), com o intuito de encontrar uma melhor evidência disponível na literatura.

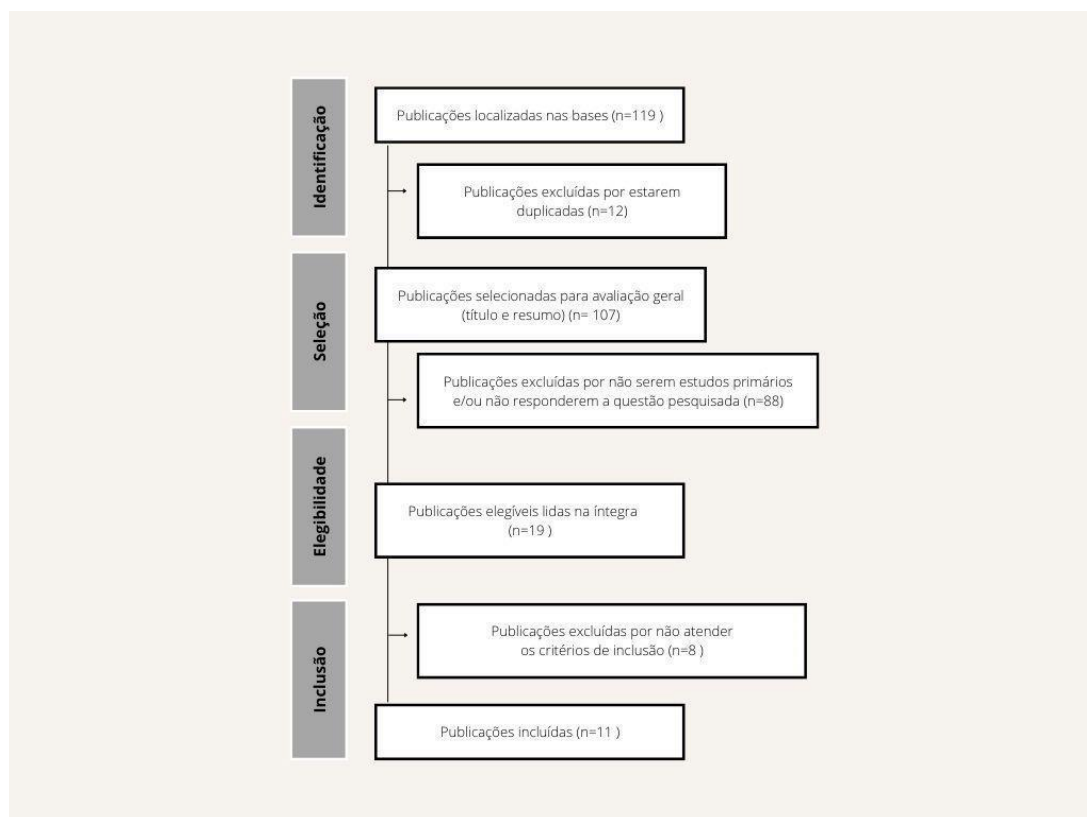
Para realizar a seleção amostral dos estudos da revisão foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de dados de Enfermagem) disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca foi realizada em junho de 2022 por intermédio da associação dos “Idoso”, “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida”, “HIV”, “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem geriátrica” e os operadores booleanos *AND* e *OR*. Essa estratégia é compreendida da seguinte forma: Idosos *AND* Síndrome da Imunodeficiência Adquirida” *OR* HIV *AND* Cuidados de Enfermagem *OR* Enfermagem geriátrica. No que tange aos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos estudos primários em português, com recorte temporal dos últimos 5 anos (2017-2022), artigos os quais estavam disponíveis na íntegra e que abordavam a temática da revisão. Foram excluídos os estudos duplicados, teses e dissertações, as revisões da literatura e os que não respondiam ao objetivo do estudo devido a fatores como a presença de temáticas distintas e o recorte populacional diferente da desenvolvida no estudo, ou seja, pessoas com idade menores de 60 anos.

A análise dos estudos selecionados, em relação ao delineamento de pesquisa, pautou-se em Polit, Beck, Hungler (2004) e Lo Biondo-Wood, Haber (2001), sendo que tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas

de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Com a aplicação da estratégia de busca obteve-se um total de 119 estudos. Para a seleção dos artigos, foi realizada a leitura prévia dos títulos e resumos dos estudos encontrados, de acordo com a sua elegibilidade para com esta pesquisa e após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão foram selecionados 19 estudos para a leitura na íntegra. Com isso, visando a coleta de dados, foi feita uma leitura minuciosa dos estudos e então 11 foram selecionados para compor a amostra da revisão. Assim, foi elaborado um fluxograma (Figura 1) para uma melhor análise no que tange a identificação e a seleção das publicações incluídas nessa revisão.

**Figura 1** - Fluxograma de buscas: Identificação dos artigos, seleção, elegibilidade e inclusão na revisão integrativa.



Fonte: Autores (2022).

Portanto, como este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, não houve a necessidade de submissão ao CEP (Comitê de Ética e Pesquisa), contudo, estão sendo respeitados os aspectos éticos no que tange à integridade das fontes citadas.

### 3. Resultados

Por meio dessa revisão foi possível analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV/AIDS. Assim, com base nos critérios de inclusão, foram selecionados 11 artigos, os quais foram analisadas informações primordiais, como autor, ano, delineamento, objetivo, principais ações e conclusão, conforme apontado no Quadro 1.

**Quadro 1** - Sinopse das principais informações dos 11 estudos primários incluídos na revisão integrativa, Brasil, 2022.

Autor	Ano	Delineamento	Objetivo	Principais ações	Conclusão
Chrystiany Plácido de Brito Vieira, et al.	2021	Estudo descritivo, com coleta retrospectiva.	Analisar o perfil sociodemográfico, clínico e epidemiológico dos casos de HIV/Aids em idosos no estado do Piauí.	Educação em saúde em todas as faixas etárias como instrumento no processo de prevenção e tratamento. Investimentos na capacitação dos profissionais para abordagem adequada da percepção de risco pelos idosos. Abordagem dessa população nas campanhas de prevenção de HIV/Aids.	Verificou-se tendência de crescimento dos casos de HIV/Aids em idosos, no estado do Piauí, ao longo dos últimos 10 anos. Os resultados deste estudo contribuem para o conhecimento da dinâmica epidemiológica desse agravo no estado e a elaboração de estratégias de prevenção e controle da infecção.
Amanda Bahia Fonseca, et al.	2020	Pesquisa documental e pesquisa qualitativa exploratória.	Trazer contribuições ao olhar sobre o HIV/AIDS na terceira idade, se insere no esforço de ampliar o debate sobre o tema, na esfera acadêmica e profissional, mas também na esfera cotidiana.	Inserção do olhar psicossocial em relação ao indivíduo infectado e a colaboração multidisciplinar da equipe de saúde perante essa situação. Implementação de informação nos veículos midiáticos sobre a importância do acolhimento dos idosos soropositivos, e desconstrução de estereótipos sobre o idoso.	Percebe-se a necessidade de aumento de estudos sobre a vida sexual do idoso, e sobre riscos de infecções por HIV durante o ato sexual, afinal a quantidade de trabalhos encontrados sobre este tema durante nossas buscas em ferramentas acadêmicas, ainda parece insuficiente.
Laysa Bianca Gomes de Lima, et al.	2018	Quantitativo.	Identificar o conhecimento dos idosos acerca das IST e HIV/Aids.	Construção de uma cartilha educativa sobre a temática concretizada em cinco etapas: escolha do conteúdo, com base nas necessidades dos idosos; criação das ilustrações; preparação do conteúdo, baseado na literatura científica. Avaliação e Validação por profissionais, especialistas da área ou docentes do programa pós-graduação.	Faz-se necessário formular novos instrumentos para assistência à saúde da população idosa, respeitando suas características especiais e peculiares.
Jaqueline Nogueira Costa, et al.	2020	Estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa	Analisar o conhecimento dos idosos sobre a transmissão e a prevenção do HIV/aids.	Entrevista com os idosos representativos do município, na qual os resultados podem ser utilizados por gestores municipais como parâmetros para a elaboração e consolidação de ações em conjunto com os profissionais de saúde a fim de levar informações e orientações para o público idoso a respeito da temática discutida.	Observa-se que o conhecimento dos idosos permite avaliar de maneira subjetiva os riscos a que esta população está exposta.
Ellane Karla Sipuba Nascimento, et al.	2017	Estudo de campo, de abordagem qualitativa.	Conhecer a história de vida dos idosos com HIV/AIDS, buscando identificar a repercussão do diagnóstico.	Parcerias entre o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e a Estratégia Saúde da Família (ESF) com ações educativas contínuas, contanto que sejam em uma linguagem compreendida pelo público-alvo, até ações de mobilização social de massa. Realização de teste anti-	Para que haja a promoção da atividade sexual segura para a terceira idade, é preciso haver um compromisso com a educação em saúde por parte de todos que estão envolvidos no bem-estar do idoso.

				HIV para os idosos, com a finalidade de diagnosticar o vírus precocemente.	
Luzia Mesquita Bastos, et al.	2018	Trata-se de um estudo quantitativo de intervenção.	Avaliar o conhecimento de idosos acerca da sífilis e Aids antes e após a realização de ações educativas.	A realização de oficinas educativas sobre HIV/Aids e sífilis demonstrou ser uma intervenção eficaz no que se refere à assimilação de conhecimento pelos idosos. Acolhimento e o diálogo para a estruturação de um ambiente profícuo de intervenção no contexto da terceira idade. A interdisciplinaridade, proporcionada pelo PET-Saúde para o enriquecimento do conteúdo das oficinas e para formação profissional dos integrantes.	Há necessidade do desenvolvimento regular de programas educativos, de forma integrada por profissionais e gestores em saúde, bem como a implementação de estratégias entre diferentes faixas etárias, visando à adoção de práticas preventivas e que sejam adequadas ao contexto de cada indivíduo.
Luana Ibiapina Cordeiro, et al.	2017	Trata-se de uma pesquisa do tipo metodológica, em duas etapas: construção da cartilha e validação do material educativo por juízes.	Descrever o processo de construção e validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos.	Utilização de materiais educativos impressos para informação e prevenção do HIV/Aids nessa população. Uso de cartilha educativa com objetivo de auxiliar nas orientações.	O material apresentou conteúdo relevante para os juízes, além de poder ser utilizado pelos profissionais de saúde no ensino e esclarecimento de questões sobre a temática.
Rosaline Bezerra Aguiar, et al.	2018	Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal.	Avaliar o conhecimento e as atitudes sobre sexualidade em idosos com HIV, bem como caracterizar a amostra segundo variáveis socioeconômicas e demográficas, tempo diagnóstico, sintomatologia depressiva, presença ou ausência de comorbidades e capacidade funcional.	Fomentar junto aos idosos, principalmente aos que estão em situação de maior vulnerabilidade, ações preventivas e de educação em saúde que favoreçam a reflexão, a mudança de comportamento, a redução da vulnerabilidade e de estigmas frente ao HIV/ AIDS e outras IST's.	É importante realizar ações em saúde com o intuito de melhorar o conhecimento e as atitudes em relação à sexualidade na terceira idade, dando especial atenção aos idosos mais vulneráveis à infecção pelo HIV.
Isadora Cristina Putti Paludo, et al.	2021	O estudo é qualitativo e descritivo, com referencial teórico psicanalítico.	Compreender como se constrói a experiência de envelhecer com o diagnóstico de HIV/Aids.	Promoção, por parte dos profissionais da saúde, de espaços de elaboração das vivências de ser idoso e ter o diagnóstico de HIV/Aids. Troca de experiências entre idosos soropositivos, por meio do compartilhamento de angústias e conflitos que são semelhantes entre si, bem como desenvolver o sentimento de pertencimento a um grupo que lhes preste apoio e segurança.	Compreende-se que implementar políticas públicas cujos atores se responsabiliza por pensar o processo de envelhecimento associado a esse diagnóstico é um desafio, mas é o primeiro passo para que os idosos se autorizem a falar sobre suas vivências sexuais, como também elaborem questões pessoais que são fonte de sofrimento.
Márcia Cristina de Figueiredo Santos, et al.	2022	Estudo exploratório descritivo, de mapeamento terminológico.	Mapear as intervenções de enfermagem do Subconjunto terminológico para mulheres idosas com	Submeter tais Instituições de Ensino Superior à operacionalização, a fim de obter validação clínica das mesmas, junto à clientela de	O mapeamento do Subconjunto Terminológico junto à Classificação Internacional para a

			vulnerabilidades relacionadas ao HIV/Aids junto à Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem 2019/2020, segundo as diretrizes da Norma ABNT ISO/TR 12.300/2016.	interesse, de modo a favorecer o desenvolvimento da terminologia e uma prestação de cuidados especializados, bem como a impulsionar visões práticas dos enfermeiros à transformação dos contextos de vulnerabilidade dessa população.	Prática de Enfermagem 2019/2020 culminou com a revisão e atualização da terminologia proposta, além de ratificar a utilidade do sistema de classificação por meio dos conceitos pré-condenados.
Giovanna Gaudenci Nardelli, et al.	2017	Estudo descritivo, transversal e quantitativo.	Analisar o conhecimento de idosos acerca da síndrome e do vírus da imunodeficiência humana.	O profissional de saúde deverá se munir de artifícios para alcançar a conscientização de tamanha complexidade dessa população.  Uso de atividades lúdicas dinâmicas e formas didáticas como alternativas importantes, além da necessidade de dar espaço para que o idoso sinta a vontade para sanar suas dúvidas.  Prática de prevenção, devendo ser valorizada a sexualidade do idoso e incorporá-la em seus planejamentos e atividades diárias de trabalho.	O nível geral de conhecimento pode ser considerado bom, respondendo ao objetivo. No entanto, foram identificadas lacunas decorrentes da falta de campanhas voltadas exclusivamente para o público, bem como na conscientização de profissionais.

Fonte: Dados da pesquisa coletados pelos Autores (2022).

Os estudos analisados foram compreendidos no período de 2017 a 2022, com diferentes delineamentos, sendo todos eles voltados para duas abordagens: quantitativa ou qualitativa. Porém, a abordagem quantitativa predomina entre os estudos selecionados.

Sendo assim, com relação aos objetivos dos artigos selecionados, é notório que os artigos se concentram em debater o conhecimento dos idosos, principalmente, sobre prevenção, diagnóstico e tratamentos do HIV/AIDS.

No que tange a assistência de enfermagem aos idosos portadores de HIV/AIDS pode observar nos estudos incluídos ações como a educação em saúde, estratégias para a disseminação de conhecimentos entre os idosos referente a vida sexual e suas vulnerabilidades e capacitação/treinamento dos profissionais atuantes na saúde. Além disso, é evidente, também, a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário) e as equipes multiprofissionais na promoção de ações e estratégias as quais visam, principalmente, a prevenção, o tratamento e o diagnóstico precoce dessa infecção entre os idosos.

#### 4. Discussão

Percebe-se que houve uma tendência de aumento do número de casos de HIV/AIDS em idosos. Esse crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento da expectativa de vida, ao não uso de medidas preventivas para a prática de sexo seguro e devido ao uso de medicamentos para impotência sexual e reposição hormonal. Ademais, por sofrerem estereótipos, principalmente, culturais, religiosos e familiares, eles tornam-se vulneráveis ao contrair infecções sexualmente transmissíveis. (Vieira et al., 2021).

Pelo fato de os idosos apresentarem vida sexual ativa, é inegável que a educação em saúde é fator primordial na prevenção

da doença, de forma que, ao possuir conhecimento sobre meios de infecção, condutas de prevenção, modos de diagnóstico e tratamento que circundam o HIV/Aids, há maior probabilidade de alteração das condições de vulnerabilidade dessa população (Santos et al., 2022). Por outro lado, deve-se ressaltar que um maior conhecimento e atitudes mais permissivas sobre sexualidade do idoso não indica, necessariamente, melhor entendimento sobre a transmissibilidade, comportamento preventivo, diagnóstico e tratamento das IST's/HIV/AIDS, entretanto a falta de conhecimento pode deixar a pessoa idosa, cada vez mais, vulnerável (Aguiar, 2020).

A alta incidência de casos está associada, também, pela falta de capacitação profissional na assistência ao paciente idoso, seja pela escassez de educação sexual ou carência quanto à aplicação de tecnologias do tipo leve (Cordeiro et al., 2017). Sendo assim, é necessário amplificar os meios de informações midiáticas e cartilhas sobre a atividade sexual ativa nesses indivíduos, pois ainda há insuficiência de entendimento mais amplo da soropositividade nessa população pelos profissionais de saúde (Fonseca et al., 2020).

A assistência de enfermagem aos idosos portadores de HIV/AIDS é exemplificada na educação em saúde, de modo a promover não só a prevenção, o tratamento e diagnóstico, mas também o conhecimento dos idosos frente às IST's. Além disso, observa-se investimentos na capacitação dos profissionais inseridos diretamente na assistência dessa população para a realização de uma abordagem correta e eficiente da percepção de risco, a fim de garantir uma melhor qualidade na assistência (Vieira et al., 2021). Paralelamente, resalta-se a necessidade de avaliar o comportamento dessa população frente às doenças sexualmente transmissíveis, a datar do uso ou não de preservativos, e seus conhecimentos perante a doença (Lima et al., 2018).

Dessa maneira, pode-se identificar outras formas de assistência de enfermagem após a análise dos estudos incluídos, como as parcerias entre os Centros de Testagem e Aconselhamento e a Estratégia Saúde da Família na mobilização e disseminação de informações sobre o HIV/AIDS e na relevância de seu diagnóstico precoce (Nascimento et al., 2017). Outrossim, observa-se também, ações de prevenção, por intermédio do envolvimento de diversos profissionais, como médicos, enfermeiros, psicólogos e outros em atividades lúdicas e dinâmicas como fonte promissora do conhecimento e para que a população idosa sinta-se com uma liberdade para tratar de assuntos relacionados a sexualidade, haja vista que são assuntos marcados por muitos tabus e estereótipos (Nardelli et al., 2017).

No que tange a assistência direta do enfermeiro aos idosos portadores de HIV/AIDS, convém frisar as intervenções de enfermagem como: aconselhar os pacientes a respeito da vulnerabilidade da doença, explicar sobre os processos de adoecimento e as práticas saudáveis aos idosos, a família e a comunidade. Ademais, deve-se aplicar medidas de precaução padrão contra a infecção, monitorar seus sinais e sintomas, orientar sobre o regime terapêutico, estimular a continuidade da adesão a um regime de teste diagnóstico, garantir ou assegurar o acesso ao teste diagnóstico na unidade de atenção à saúde, aconselhar sobre a prática sexual segura (risco de contrair IST's e HIV/AIDS) e outras intervenções presentes no processo de trabalho da enfermagem (Santos et al., 2022).

Outro ponto importante observado nos estudos revisados é as atividades e/ou ações que visam a trocas de experiências entre os idosos soropositivos juntamente com os profissionais de saúde, com o fito de desenvolver sentimentos de pertencimento e diminuir os reflexos do medo e da insegurança as quais a grande parte dos idosos portadores de HIV/AIDS enfrentam cotidianamente. Além disso, essas ações oferecem apoio e segurança para essa população, e conseqüentemente, uma melhoria na assistência de enfermagem, principalmente, relacionado ao tratamento e a prevenção dessas infecções (Paludo et al., 2021).

Portanto, infere-se que devido a esses fatores, faz-se necessário que toda a equipe multiprofissional existente nas unidades de saúde planejem e implementem ações que forneçam informações relevantes à saúde do idoso de forma holística e não repartida, compreendendo o idoso como ser sexualmente ativo, aberto a riscos, com finalidade de desenvolver condutas preventivas (Costa et al., 2020). Assim, este aspecto é visível nas rotinas de trabalho tanto na assistência direta para com os idosos e quando se analisa as



campanhas governamentais, em que não há um direcionamento ou uma real preocupação com a respectiva vulnerabilidade referente às infecções as IST's (Nardelli et al., 2017).

Consoante a isso, a maioria dos estudos selecionados concluíram que é necessário o desenvolvimento e/ou criação de políticas públicas, com o fito de melhorar a assistência de enfermagem para com os idosos. Outrossim, se faz necessário a formulação de instrumentos para a assistência à saúde dessa população e, também, o desenvolvimento de programas de saúde, visando os aspectos referentes às vulnerabilidades dos idosos quanto às IST's e ao HIV/AIDS. Assim, ações como essas mostra um olhar psicossocial perante a essa população, pois o acolhimento e o diálogo são elementos importantes para a construção de um espaço proveitoso de intervenção (Bastos et al., 2018).

Contudo, nota-se uma baixa quantidade de produções científicas relacionadas, principalmente, a assistência e os cuidados de enfermagem aos idosos portadores de HIV/AIDS, deixando assim, diversas lacunas no conhecimento científico. Além disso, os fatores limitantes dessa pesquisa podem ser exemplificados na restrição do idioma (português) e do recorte temporal (2017-2022), restringindo assim, a quantidade de produções científicas. Assim, é evidente a importância do desenvolvimento de pesquisas e estudos no que tange a saúde/vida sexual dos idosos na contemporaneidade e, também, da articulação, cada vez mais, das equipes multiprofissionais no desenvolvimento de ações de saúde.

## 5. Considerações Finais

As ações e a assistência de enfermagem prestadas aos idosos pode ser exemplificada, principalmente, na educação em saúde e nas articulações dos profissionais com o objetivo de mitigar a incidência de HIV/AIDS e suas consequências. Desse modo, é imprescindível o conhecimento e a capacitação das equipes multiprofissionais acerca dessas vulnerabilidades vivenciadas pelos idosos. Assim, é necessário um olhar atento e com uma expertise clínica dos enfermeiros na assistência desses pacientes, com o intuito de identificar precocemente essa infecção e dirimir suas consequências.

Nesse sentido, é necessário a criação de políticas públicas por parte dos gestores com o objetivo principal de melhorar a qualidade da assistência de saúde para com esses idosos e disseminar, cada vez mais, informações primordiais no que tange a sexualidade e as infecções de IST's. Mediante a consolidação de políticas públicas e de programas e projetos será possível criar e elaborar novos instrumentos para a assistência de saúde e de enfermagem para a população idosa, de modo a considerar as características e peculiaridades dessas pessoas.

Assim, convém frisar a necessidade das articulações entre os profissionais de saúde no desenvolvimento de estratégias e ações de prevenção, promoção e tratamento do HIV/AIDS na terceira idade, de modo a desenvolverem ações de educação em saúde em parcerias com Atenção Primária à Saúde e a realização de práticas de educação continuada para os diversos profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde.

Por fim, nota-se que os resultados desta revisão se assemelham com os achados das publicações científicas consultadas e analisadas. Contudo, recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos nessa respectiva temática pertinente a saúde do idoso, sobretudo no que se refere a assistência de enfermagem e os respectivos cuidados perante aos idosos portadores de HIV/AIDS para assim, ocorrer uma expansão do conhecimento e a consolidação de novas contribuições na literatura científica.

## Referências

- Aguiar, R. B., Leal, M. C. C., & Marques, A. P. D. O. (2020). Conhecimento e atitudes sobre sexualidade em pessoas idosas com HIV. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2051-2062.
- Alencar, RA, & Ciosak, SI (2015). O diagnóstico tardio e as vulnerabilidades dos idosos vivos com HIV/aids. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49, 0229-0235.
- Bastos, L. M., Tolentino, J. M. S., Frota, M. A. D. O., Tomaz, W. C., Fialho, M. L. D. S., Batista, A. C. B., ... & Barbosa, F. C. B. (2018). Avaliação do nível de conhecimento em relação à Aids e sífilis por idosos do interior cearense, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 2495-2502.

- Celestino, M. N. S., da Silva Paixão, M. É., de Almeida Costa, F., & Gonçalves, N. A. L. (2021). Hiv em idosos: uma percepção fisiológica e assistencial. In *Anais do VIII Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Campina Grande: Realize Editora*.
- Cordeiro, L. I. Lopes, TDO, Lira, LEDA, Feitoza, SMDS, Bessa, MEP, Pereira, MLD, ... & Souza, ARD (2017). Validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70, 775-782.
- Costa, J. N., Borges, F. M., Araújo, A. K. S., Formiga, L. M. F., Oliveira, E. A. R., & Lima, E. F. C. (2020). Transmissão e prevenção do HIV/Aids: qual o conhecimento dos idosos sobre a temática?. *Rev. enferm. UFPI*, e9093-e9093.
- Fonseca, A. B., Batista, M. A. S., & Santana, R. R. C. (2020). Diagnóstico tardio de HIV na terceira idade: uma análise de reportagens veiculadas na mídia. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, 9(1), 24-34.
- Galvão, C. M., Sawada, N. O., & Rossi, L. A. (2002). A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 10, 690-695.
- Lima, L. B. G., Moreira, M. A. S. P., & Silva, T. N. (2018). Revisão sistemática sobre o olhar do idoso acerca das ist e do hiv/aids. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 10, 239-244.
- Luz, A. C. G., Machado, A. L. G., Felipe, G. F., Teixeira, E. M., Silva, M. J. D., & Marques, M. B. (2015). Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família.
- Lo Biondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764.
- Nardelli, G. G., Malaquias, B. S. S., Gaudenci, E. M., Ledic, C. S., Azevedo, N. F., Martins, V. E., & Santos, Á. D. S. (2017). Conhecimento sobre síndrome da imunodeficiência humana de idosos de uma unidade de atenção ao idoso. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37.
- Nascimento, E. K. S., Albuquerque, L. P. D. A., Marinelli, N. P., Campelo, M. N. A. A., & Santos, F. J. L. D. (2017). História de vida de idosos com HIV/Aids. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1716-1724.
- Paludo, I. C. P., Olesiak, L. D. R., & Quintana, A. M. (2021). Idosos Soropositivos: A Construção de Significados para o Envelhecimento com HIV/Aids. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 41.
- Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5a ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.
- Roman, A. R., & Friedlander, M. R. (1998). Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 3(2).
- Santos, F. M. G. dos, Monteiro, I. O. P. M., Carvalho, K. M., dos Santos, R. S. P., Martins, T. P. M., & Lobo, M. R. G. L. (2020). Idoso E Hiv: Um Desafio Para O Enfermeiro Nas Estratégias De Prevenção. *BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia*, 15(9), 1-10.
- Santos, MCDF, Bittencourt, GKGD, Beserra, PJF, & Nóbrega, MMLD (2022). Mapeamento de intervenções de enfermagem para a mulher idosa com vulnerabilidade relacionada ao HIV/AIDS. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 56.
- Vieira, C. P. D. B., Costa, A. C. D. S., Dias, M. D. C. L., Araújo, T. M. E. D., & Galiza, F. T. D. (2021). Tendência de infecções por HIV/Aids: aspectos da ocorrência em idosos entre 2008 e 2018. *Escola Anna Nery*, 25.
- Who – World Health Organization (2005). Envelhecimento ativo: uma política de saúde/World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde.